

Politécnico de Santarém

Embora tardia, passaram quase dois anos, fez-se justiça ao prof. Joaquim Veríssimo Serrão, com a anulação, pelo Supremo Tribunal Administrativo, do despacho do ministro da Educação que demitiu o ilustre historiador do cargo de presidente da Comissão Instaladora do Instituto Politécnico de Santarém.

A decisão do então titular da pasta, José Augusto Seabra, motivou escaldante polémica e inúmeros protestos de todas as autoridades e encarregados de educação do distrito, não só pela personalidade do visado, querida e respeitada na região, mas também, e sobretudo, por estar em jogo a funcionalidade do Instituto Politécnico e da projectada Escola Superior de Educação.

O dia de hoje no Ribatejo deveria ser de júbilo completo. E não o é.

Se se fez justiça a Veríssimo Serrão, a população ribatejana não o verá à frente do IPS, dada a «in-disponibilidade do interessado em retomar aquelas funções».

STA anula decisão do MEC e dá razão a Veríssimo Serrão

O Supremo Tribunal Administrativo anulou o despacho do ministro da Educação que há dois anos e meio demitiu o prof. Joaquim Veríssimo Serrão de presidente da Comissão Instaladora do Instituto Politécnico de Santarém. Era titular da pasta José Augusto Seabra, cuja decisão provocou protestos e manifestações em Santarém. O comércio local fechou em 3 de Setembro de 1984, dia em que os escalabinos se reuniram no antigo Liceu Sá da Bandeira em sinal de protesto colectivo contra o despacho do então ministro da Educação.

A Comissão Mandatada de Apoio a Joaquim Veríssimo Serrão, saída da manifestação e concentração de 3 de Setembro, promoveu várias acções de desagravo, entre elas um almoço que reuniu mais de oito centenas de pessoas, durante o qual foram lidas várias mensagens de apoio àquele professor catedrático, procedentes dos mais diversos pontos do País e do estrangeiro, nomeadamente do Brasil e da França.

A mesma Comissão, que tornou pública a recente decisão do Supremo Tribunal Administrativo, prepara-se para promover um jantar de homenagem a Veríssimo Serrão, no próximo dia 28, em Santarém, exigindo entretanto que a capital do Ribatejo seja dotada de um Centro Universitário, à semelhança da Covilhã e Vila Real. Um dos seus membros disse esta manhã ao «DL» que com tal reivindicação se pretende que «seja continuada a obra do fundador do Instituto Politécnico», prof. Veríssimo Serrão.

Aquele professor de História não retomará as funções que o próprio acórdão do STA implica, ao anular o despacho de José Augusto Seabra quando ministro da Educação. Veríssimo Serrão não está disponível para as funções de que foi afastado compulsivamente e que a Comissão de Apoio gerada à sua volta classificou desde início de «infeliz decisão».

Dia

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
31

Política Educativa
deste